

Terça-Feira, 26 de Maio de 2026

## **ALMT celebra os 307 anos de Cuiabá com galeria fotográfica que resgata história e identidade da capital**

### **Resgate do patrimônio histórico**

Redação

Em celebração ao aniversário de Cuiabá, que completa 307 anos neste dia 8 de abril, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) publica uma galeria especial com fotografias da cidade, produzidas pelos fotógrafos da Casa. A iniciativa reforça o papel da imagem como instrumento de preservação da história e valorização da identidade cuiabana, por meio de registros que revelam o crescimento e as transformações da capital mato-grossense ao longo dos anos.

O gerente de fotografia da Secretaria de Comunicação da ALMT, Marcos Lopes, destaca que esse trabalho busca ir além da paisagem urbana, reunindo elementos históricos, culturais e humanos que representam a identidade da cidade. As imagens mesclam passado e presente, revelando a diversidade e a multiculturalidade cuiabana.

Entre os registros, ele cita como destaque uma fotografia feita a partir do Morro da Luz, que mostra a região da Avenida da Prainha ao entardecer com a Mesquita de Cuiabá ao fundo, simbolizando essa mistura de culturas. Com 27 anos de profissão, Marcos Lopes também observa as transformações ao longo do tempo, especialmente a verticalização e o crescimento urbano, reforçando o contraste entre a Cuiabá de antes e a atual.

“Buscamos ir além da paisagem urbana, mostrando um pouco da história, da cultura e das pessoas. Cuiabá é essa mistura, essa diversidade que a nossa equipe procurou retratar nas imagens, unindo passado e presente”, explica o fotógrafo.

O professor e historiador da Secretaria de Cultura e Memória do Legislativo (SCML), Edevamilton de Lima Oliveira, afirma que a fotografia se torna fonte histórica quando passa por processos de identificação, análise e contextualização. “A imagem revela não só o que está visível, mas também intenções, escolhas e até o olhar de quem fotografou”, diz.



*Foto: GILBERTO LEITE/ALMT*

Acervo - O Instituto Memória da Assembleia Legislativa de Mato Grosso é responsável por guardar e organizar documentos e acervos fotográficos da Casa desde 1835. O Instituto reúne registros de parlamentares, eventos históricos e contribuições para a formação do estado, sendo considerado uma fonte única de pesquisa.

Edevamilton ressalta que a galeria em homenagem aos 307 anos de Cuiabá também contribui para fortalecer a identidade cultural do estado. “Comemorar é uma forma de reafirmar a importância histórica da cidade, que é a mais antiga e base para a formação de Mato Grosso”, frisa.

Ele ainda alerta para a necessidade de preservação do patrimônio histórico, como os casarões do centro, que representam não apenas construções antigas, mas a memória viva da sociedade. “É preciso educar o olhar para compreender o valor histórico e cultural desses espaços. Cuiabá tem muito a celebrar, mas também o desafio de preservar sua história diante das transformações urbanas”, acrescenta.

O professor defende ainda a recuperação do Edifício Casarão (antigo Armazém Geral de Cuiabá), localizado no cruzamento das ruas Pedro Celestino e Campo Grande, no centro histórico de Cuiabá, que abrigou a primeira sede da Assembleia Legislativa, destacando a importância simbólica e histórica do espaço.

Segundo ele, há um movimento para repatriar o imóvel e transformá-lo em um ambiente de memória e visitação. “É muito justo que esse casarão retorne à Assembleia. Mais do que um espaço físico, ele representa a história do Parlamento e pode se tornar um memorial permanente, aberto à população, para contar a trajetória dos parlamentares e da própria instituição”, concluiu.



*Foto: MARCOS LOPES/ALMT*

[Confira abaixo a galeria de fotos](#) produzidas por fotógrafos que, ao longo do tempo, registraram, por meio da Assembleia Legislativa, parte da história da capital mato-grossense.

**Secretaria de Comunicação Social**